



Emater soma mais de 60,9 mil atendimentos técnicos em 2023

Por meio de ações e projetos, Agência fez o acompanhamento de mais de 20 mil produtores em Goiás

▶▶ **Página 03**

Emater publica edital de convocação dos aprovados no processo seletivo de vagas temporárias

No documento contém a lista dos 43 selecionados e o dia e horário que deverão se apresentar na Agência

▶▶ **Página 11**



É destaque nesta semana!
#Economia



Emater inaugura usina de energia solar fotovoltaica nesta terça-feira, 2

A iniciativa vai gerar uma economia anual de R\$ 240 mil reais em energia elétrica aos cofres públicos

Artigo

Emater e produtor: lado a lado



Rafael Gouveia
Presidente da
Emater

O ano de 2023 foi surpreendente na Emater. Conhecemos muito mais a realidade do produtor rural e contribuímos para o avanço da maior indústria do estado de Goiás: a agricultura familiar. Esse é o diferencial dessa gestão.

O objetivo é fazer a agricultura familiar funcionar da melhor forma possível, gerando renda e emprego, além de resgatar o orgulho de quem vive no campo e fortalecer o agronegócio no estado.

Em Goiás, cerca de 63% das propriedades rurais goianas são enquadradas como agricultura familiar. São mais de 95 mil propriedades que empregam 46,8% da mão de obra no campo e geram cerca de R\$ 4 bilhões em valor de produção no estado. Este é o público prioritário das ações e programas da Emater.

Em 2023, a Agência assistiu mais de 20 mil produtores rurais, resultando em mais de 60 mil atendimentos técnicos e marcando presença em todos os municípios goianos. O produtor rural pode contar com a gente!

Trabalhamos insistentemente na capacitação profissional do agricultor, da sua família e comunidade. No programa Agro é Social, centenas de pessoas foram capacitadas nas três edições realizadas em 2023, que levou atendimentos gratuitos a dezenas de cidades simultaneamente.

Para incentivar o empreendedorismo e proporcionar novas formas de renda, temos o Crédito Social. O programa do Governo de Goiás, destinado a produtores rurais que participam das capacitações e cursos profissionalizantes oferecidos pela Emater, concede um

Os números não param por aí. No Crédito Rural, foram aportados mais de R\$ 200 milhões na economia goiana.

Outro destaque é o Programa de Aquisição de Alimentos do Governo de Goiás (PAA Goiás), que é um exemplo claro de como políticas públicas assertivas transformam a realidade social. De um lado, 841 produtores receberam mais de R\$ 12 milhões por sua produção. Do outro, famílias em situação de vulnerabilidade social receberam esses alimentos por meio da OVG. Desta forma, estamos fortalecendo o trabalho no campo e colocando comida na mesa de quem mais precisa.

E 2024 promete muito mais! O projeto Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã está apenas começando. A expectativa é cobrir 296 hectares com capacidade de produzir mais de dez mil toneladas de frutas por ano.

Prêmios, reconhecimentos, um Código de Ética e Conduta novo... Pontuar tudo que a Emater fez em 2023 exigiria mais espaço. E isso graças ao apoio incondicional do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama dona Gracinha. Estamos do lado certo!

Pois o nosso trabalho vai muito além da inclusão produtiva. Nosso propósito é mudar a realidade, levando mais qualidade de vida para o homem e a mulher do campo. Com ética, transparência e dedicação estamos transformando vidas e fazendo história em Goiás.

Expediente JORNAL EMATER

Agência Goiana de Assistência
Técnica, Extensão Rural e Pesquisa
Agropecuária (Emater Goiás)

Rodovia R2, Quadra Área, Lote AR-
3, Câmpus Samambaia
Goiânia-GO

Telefone: (62) 3201-2322
www.emater.go.gov.br

Comunicação Setorial da Emater

Edição e produção de textos

Elzenúbia Moreira
Geovanna Pires (estagiária)

Diagramação

Erick Tavares

 @EmaterGoiás

 @EmaterGoiás

 /EmaterGoiás

 /EmaterGoiás



Balanço

Emater soma mais de 60,9 mil atendimentos técnicos em 2023

Por meio de ações e projetos, Agência fez o acompanhamento de mais de 20 mil produtores em Goiás



Em 2023, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) cumpriu com sua missão de fortalecer a agricultura familiar do estado de Goiás. Com ações que visam levar inclusão produtiva, geração de renda e melhoria na qualidade de vida das famílias rurais, a Agência totalizou mais de 60 mil atendimentos técnicos, contemplando mais 20 mil produtores rurais com os serviços e programas.

Para o presidente da Emater, Rafael Gouveia, o balanço da gestão é positivo e reflete o empenho e dedicação de todos os servidores. “Os números revelam que os produtores rurais podem contar com o apoio, assistência técnica e com nossos programas e ações que têm como objetivo a emancipação econômica e a melhoria da qualidade de vida do homem e da mulher do

campo. Estamos felizes com os resultados alcançados e o desafio para 2024 é ampliar os atendimentos para alcançar mais agricultores e lançar novos programas”, anuncia Rafael Gouveia.

Dentre as principais ações desenvolvidas pela Emater em todo território goiano neste ano, destacam-se: Agro é Social, Crédito Rural, Plantando Saberes, capacitações técnicas, cursos profissionalizantes realizados, assistência técnica, intercâmbios, dias de campo, feiras, entre outros.

A Agência promoveu e participou de centenas de eventos realizados nos municípios de todas as regiões do estado, levando orientações técnicas e novas tecnologias aos produtores rurais. Distribuindo cidadania e dignidade em todos os cantos do estado. Vamos relembrar como foi o ano na Emater:



PAA Goiás 2023

Em 2023, o Programa de Aquisição de Alimentos do Governo de Goiás (PAA Goiás) investiu mais de R\$ 12 milhões na agricultura familiar goiana por meio do Fundo Protege. Ao todo, 841 produtores rurais foram selecionados em 116 municípios goianos.

Além de fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar, o PAA Goiás contribui com a inclusão econômica e social no meio rural e na geração de renda para os agricultores familiares.

Os alimentos adquiridos pelo programa são doados para instituições sociais cadastradas na Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), atendendo milhares de famílias em situação de vulnerabilidade social em todo o estado.



Crédito Social

Com o objetivo de levar fomento produtivo para produtores que possuem o interesse em empreender no setor agrícola, aumentando sua renda e melhorando sua qualidade de vida e de toda a família, a Emater, por meio do Crédito Social, alcançou centenas de pessoas.

Ao todo, 326 cidadãos tiveram acesso ao Crédito Social, programa que consiste em um financiamento destinado a produtores rurais que participaram das capacitações técnicas e cursos profissionalizantes

oferecidos pela Agência. O montante investido no Crédito Social este ano, soma mais de R\$1,6 milhão de reais.

Foram promovidos capacitações e cursos nas áreas de avicultura, horticultura, apicultura, produção de doces, salgados, entre outros. Com o conhecimento e incentivo financeiro, a iniciativa prevê o surgimento de novos empreendedores nas atividades que envolvem a produção e/ou comercialização de produtos agropecuários.



Crédito Rural

Neste ano, a Emater elaborou mais de 1.700 projetos de financiamento para os produtores rurais e isso proporcionou o investimento de quase R\$ 200 milhões em propriedades rurais do estado.

Esta linha de crédito financia bens e serviços que são necessários ao empreendimento, o que inclui inovação tecnológica, reforma e construção de moradia, itens de gestão ao empreendimento e muito mais.

A Unidade Regional Serra da Mesa da Emater foi a que teve mais projetos elaborados, seguida das URs Caiapó e Estrada de Ferro. Juntas, estas regionais somam 779 projetos e totalizam R\$ 84 milhões de reais investidos em propriedades rurais entre os meses de janeiro a dezembro deste ano.



Assistência Técnica e Extensão Rural

Para potencializar ainda mais os processos de inclusão social, melhoria de renda, segurança alimentar e geração de novos postos de trabalho, os técnicos da Emater realizaram 60,9 mil atendimentos em todo o estado. Nossos servidores se deslocaram até as propriedades rurais e receberam nos escritórios locais, produtores em busca de atendimento técnico, contribuindo assim, para o desenvolvimento e qualidade da produção agropecuária do estado de Goiás.

Atualmente, a Emater possui parceria com 195 prefeituras e possui 204 escritórios locais, com técnicos e servidores administrativos disponíveis para atendimento dos produtores rurais goianos.



Agro é Social

Para ampliar o atendimento a população, capacitar a comunidade e promover o empreendedorismo, a Emater realizou três edições do “Agro é Social”, uma ação que teve como objetivo ofertar capacitações e dar condições técnicas para que os participantes consigam abrir seu próprio negócio e aumentar a sua renda, fomento assim, a economia de vários municípios goianos.

Somando todas as edições, foram realizados 29 cursos, 14 palestras e 683 pessoas foram capacitadas nas cidades de Heitorai, Leopoldo de Bulhões, Ceres e em suas respectivas regiões.



Plantando Saberes

Neste ano, a Emater elaborou e executou com maestria o Projeto Plantando Saberes. Com o objetivo de desenvolver uma conscientização ambiental, ampliar o conhecimento sobre solos, plantios, sustentabilidade e produção científica entre estudantes da primeira fase do ensino fundamental, com idades entre 6 e 10 anos. Com isso, 830 crianças visitaram a sede da Agência, em Goiânia. No total, 12 escolas, da capital e das cidades de Aparecida de Goiânia, Goianira, Goianápolis e Uruana, participaram do projeto.



Área Social

Além dos atendimentos técnicos, a Emater também desenvolve atividades na área de desenvolvimento social. Com as capacitações e cursos profissionalizantes, 1.583 pessoas em diversos municípios foram certificadas.

A área social oferece cursos como panificação, doces artesanais, horticultura, quitandas, produtos de higiene e limpeza, processamento de carnes, avicultura, entre outros. O objetivo é incentivar o empreendedorismo por meio do conhecimento, além de proporcionar uma nova forma de renda aos participantes.



Economia

Emater inaugura usina de energia solar fotovoltaica nesta terça-feira, 2

A iniciativa vai gerar uma economia anual de R\$ 240 mil reais em energia elétrica aos cofres públicos



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária, em parceria com a Equatorial Energia, inaugurou nesta terça-feira, 2, a usina de energia solar fotovoltaica instalada na sede da Emater.

Com a iniciativa, a Agência prevê uma economia de cerca de R\$240 mil reais por ano com contas de energia elétrica. Atualmente, para manter toda a estrutura da sede, o consumo de energia custa aos cofres públicos uma média de R\$24 mil reais mensais.

“Com a usina fotovoltaica em funcionamento, nós vamos ter uma redução de custos significativa. Isso representa inovação, tecnologia, mas principalmente economia para os cofres públicos do nosso estado”, enfatizou o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

Além disso, a iniciativa também ajuda a difundir a utilização de soluções inovadoras com sistemas de produção por meio do uso da luz solar e promove o consumo inteligente e eficiente de energia.

“É uma grande satisfação começar o ano com uma entrega dessa magnitude em parceria com a Emater e o Governo de Goiás. Estamos muito felizes por entregar mais uma obra que representa economia de recursos públicos”,

comemorou o diretor da Equatorial, Carlos Eduardo.

A usina fotovoltaica, que consiste em uma produção de energia elétrica por meio da captação e conversão de radiação solar em eletricidade, teve investimento de R\$ 1,3 milhão custeados pela Equatorial. Em contrapartida, a Emater realizou as adequações necessárias no prédio e a instalação de lâmpadas de led aumentando, onde foram investidos cerca de R\$ 500 mil.

O projeto faz parte do Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e visa reduzir o desperdício de energia elétrica, através da redução do consumo de energia elétrica e da demanda retirada da ponta.



Doação

Em ação inédita, produção de pequi da Emater será doada para Banco de Alimentos da OVG

Objetivo é contribuir para as ações de segurança alimentar destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pela instituição social



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) irá realizar a doação de 250 caixas de pequi para o Banco de Alimentos, programa do Goiás Social gerido pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO). O objetivo da iniciativa é contribuir com a alimentação de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas pela instituição. Desde o início da colheita, já foram doadas cerca de 6 toneladas de pequi e, até o final da safra, a previsão é que sejam entregues um total de 7,5 toneladas do fruto.

“O pequi é um fruto nativo do Cerrado e símbolo da culinária do Estado de Goiás. Neste ano, a produção da Emater bateu recorde e a safra ainda não terminou. De setembro até agora, já colhemos mais de 10 toneladas de pequi e devido a alta produção, decidimos doar parte dos frutos para o Banco de Alimentos da OVG”, afirma o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

O material doado foi colhido na Estação Experimental Nativas do Cerrado da sede da Emater,

em Goiânia. Neste local, estão plantados em uma única área cerca de mil pés do fruto. Em meio ao temor do desaparecimento da espécie, o pequizal funciona como guardião do pequizeiro, que está na lista de plantas da flora brasileira ameaçadas de extinção.

A primeira-dama do Estado de Goiás e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, comemora a parceria que irá atender dezenas de famílias. “O Banco de Alimentos da OVG hoje conta com uma estrutura adequada de conservação dos alimentos e é uma das ferramentas do Goiás Social na luta contra a fome, garantindo comida na mesa de milhares de goianos nos quatro cantos do Estado.”

A Emater possui o maior banco de germoplasma de pequi no mundo, que reúne diferentes variedades de pequi clonadas de árvores encontradas na natureza por meio de enxertia e técnica de reprodução assexuada. As plantas que fazem parte do banco estão distribuídas nas unidades de pesquisa da agência em Goiânia, Anápolis, Porangatu e Araçu.



Benefício

Emater entrega cartões do Crédito Social a agricultores rurais em Vila Propício

Ao todo, 46 produtores receberam os cartões do Crédito Social com valor disponível de R\$ 4.856 cada



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em parceria com a Secretaria da Retomada de Goiás e o Gabinete de Políticas Públicas, realizou a entrega de 46 cartões do programa Crédito Social no município de Vila Propício nesta quinta-feira, 4. Os beneficiados são alunos do curso de Avicultura na Produção de Galinha Caipira oferecido pela Emater no Assentamento Maria Cícera das Neves durante o Agro é Social realizado na região entre os dias 27 de novembro e 1º de dezembro.

Neste programa do Governo de Goiás, produtores rurais que participam das capacitações técnicas e cursos profissionalizantes oferecidos pela Emater recebem um fomento para iniciar seu próprio negócio. “Nosso intuito com esse programa é dar mais uma alternativa de renda para essas famílias e ajudá-las a alcançar independência financeira por meio de seus próprios empreendimentos e esforços”, ressalta o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

Ao todo, 46 produtores receberam os cartões do Crédito Social com valor disponível de R\$ 4.856 cada. Ao todo, foi entregue mais de R\$ 223 mil para incentivar o empreendedorismo rural no município.

Em 2023, o programa somou mais R\$ 1,6 milhão em benefícios a agricultores goianos para investirem na implantação ou melhoria de seus projetos.

O prefeito de Vila Propício, Waldilei José de Lemos, enfatizou que esse benefício é inédito no estado de Goiás. “É um fomento a custo zero para o produtor e que vai afetar positivamente a vida de cada uma destas famílias do Assentamento Maria Cícera das Neves”, afirmou.



Estudo

Pesquisa de mestranda da UFG em parceria com a Emater busca integração de piscicultura e hidroponia

O estudo planeja encontrar um modelo ideal para agricultores familiares, visando economia de espaço físico, recursos e tempo



Na busca por um modelo ideal que integra a piscicultura e a hidroponia, a acadêmica de mestrado da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (EVZ/UFG), Déborah Oliveira Rodrigues, realizou uma pesquisa em parceria com a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater).

O estudo, realizado na Estação Experimental (EE) de Anápolis, durou cerca de seis meses e buscou conciliar a criação de tilápia com o cultivo de alface, um sistema de produção denominado Aquaponia. O projeto foi criado com o objetivo de levantar de dados para dissertação de mestrado da aluna e encontrar um modelo ideal para agricultores familiares, visando sustentabilidade e economia de espaço físico, recursos e tempo.

Sob orientação da professora Fernanda Gomes de Paula, da Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG, Déborah reaproveitou canos PVC e garrafas pet para construir um novo sistema aquapônico. O protótipo, com mudas de alface, foi colocado sobre tanques com tilápias. Deste modo, as hortaliças foram irrigadas e nutridas pela água dos peixes, de forma em que um depende diretamente do outro.

De acordo com a mestranda, foram realizadas análises microbiológicas da água e da alface para garantir a viabilidade do consumo desse alimento pela população. “Além disso, também realizamos a avaliação hematológica para verificar o estresse e desempenho produtivo dos peixes, assim como a qualidade da carne”, revelou Deborah.

De acordo com a diretora de Pesquisa Agropecuária da Emater, Maria José del Peloso, a pesquisa está na fase final de análise de dados coletados. “Os resultados obtidos durante estes seis meses de acompanhamento estão sendo utilizados para realizar melhorias no projeto”, explicou.

A versão aprimorada desse protótipo já está chegando à população. Segundo Deborah, agricultores familiares de Itapuranga receberam o modelo desenvolvido durante a pesquisa, assim como a visita dos envolvidos para acompanhar sua utilização.

A professora responsável em coordenar o estudo, Fernanda Gomes, afirma que o principal benefício para essas pessoas será a economia de espaço físico e esforço.

Oportunidade

Emater publica edital de convocação dos aprovados no processo seletivo de vagas temporárias

No documento contém a lista dos 43 selecionados e o dia e horário que deverão se apresentar na Agência



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) publicou na última quinta-feira, 04, o Edital de Convocação dos selecionados no processo seletivo para contratação temporária de técnicos agrícolas. Os aprovados deverão comparecer no dia e horário, indicados no documento, para assinatura do contrato de trabalho na sede da Agência.

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, afirma que a contratação dos profissionais representa um reforço ao quadro de técnicos agrícolas da Agência. “Estes novos técnicos vão auxiliar na execução das políticas públicas e com o nosso trabalho de assistência técnica e extensão rural junto aos agricultores familiares nos mais de 200 municípios onde temos escritório local. Além disso, eles vão nos ajudar a ampliar o nosso atendimento e alcançar mais produtores rurais no estado”, revela Rafael Gouveia.

No documento contém a lista dos 43 selecionados que vão compor, temporariamente, o quadro de servidores da Agência. Os profissionais serão lotados na cidade em que se inscreverem e serão contratados pelo período máximo de três anos, havendo possibilidade de prorrogação por até cinco anos. A remuneração mensal é de R\$ 2.500,00 acrescida de vale-alimentação no valor de R\$ 500,00, para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Entre outras recomendações, o edital também possui a lista da documentação que o candidato deverá apresentar no momento da assinatura do contrato de trabalho.

Confira o edital de convocação completo no link a seguir: [Edital de Convocação nº 2024/01](#)

Distribuição

Governo de Goiás doa sementes de milho para agricultores do Norte e Nordeste do estado

Em parceria com a Emater, Seapa, Goiás Social e Retomada, a ação vai beneficiar cerca de 5 mil produtores em dezenas de municípios



O Governo de Goiás, por meio do Goiás Social, da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), da Seapa e Retomada, está realizando a entrega de sementes de milho a agricultores familiares das regiões Norte e Nordeste do estado. A ação, que faz parte da operação Goiás Alerta e Solidário, vai distribuir 22 toneladas e meia de sementes e deve gerar cerca de R\$ 10 milhões em renda aos beneficiados.

A comitiva já distribuiu sementes em 23 municípios. As entregas iniciaram em dezembro, passando pelas cidades de Cavalcante, Colinas do Sul, Monte Alegre de Goiás, Teresina de Goiás, Simôlandia, Damianópolis, Posse, Iaciara, Nova Roma, Guarani de Goiás e Alvorada do Norte.

O coordenador da regional da Emater do Vale do Paranã, Damasio Kennedy, acompanhou as entregas e afirma que a ação é muito importante para que essas famílias possam garantir sustento, já que é uma região muito carente. “Essas sementes poderão ser armazenadas e cultivadas em até um ano, podendo virar alimento e uma renda extra para os agricultores”, analisa.

Em janeiro, agricultores de Sítio de Abadia, Mambaí,

Buritinópolis, Campos Belos, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, São Domingos, Alto Paraíso de Goiás, São João d’Aliança, Montividiu do Norte e Formoso receberam as sementes para plantio.

Até o final do mês, a caravana ainda vai passar por seis municípios goianos. Serão distribuídas mais de 2 toneladas de sementes em Guaraíta, Heitorai, Matrinchã, Campo Limpo de Goiás, Amaralina e Santa Terezinha de Goiás.

Além de distribuir as sementes, o Governo de Goiás, por meio da Emater, oferece aos produtores beneficiados assistência técnica contínua para melhor aproveitamento dos grãos e orientação sobre as vantagens de se associarem por meio do cooperativismo.

Goiás Alerta e Solidário

A Operação Goiás Alerta e Solidário, lançada pelo governador Ronaldo Caiado em outubro de 2023, mobiliza diversas áreas do governo estadual. Além da entrega de donativos, inclui ações preventivas, de socorro e de reconstrução, como recuperação e manutenção da malha asfáltica; melhoria dos acessos a comunidades rurais; busca e salvamento com equipes de especialistas; entre outros.

Data comemorativa

Governo de Goiás sanciona lei que cria o Dia Estadual da Pamonha

Data foi criada para homenagear um dos pratos gastronômicos mais famosos da cultura do estado



O prato culinário mais famoso de Goiás agora tem um dia só seu. Na última sexta-feira, 12, o governador Ronaldo Caiado, sancionou a Lei Estadual nº 22.535, que estabelece o dia 3 de fevereiro como o Dia Estadual da Pamonha Goiana. O projeto de lei é de autoria do deputado estadual Gugu Nader e tem como objetivo reconhecer a importância cultural da pamonha para o estado.

A lei também prevê a realização do Festival da Pamonha Goiana, que ocorrerá anualmente na mesma data, e promete ser uma celebração que reunirá em um mesmo espaço produtores rurais, chefes e amantes da culinária local. O dia 3 de fevereiro também marcará o início da colheita da safra de milho em todo o estado de Goiás.

Tradição

A pamonha é um patrimônio cultural imaterial de Goiás, conforme já determinado em dezembro do ano passado pelo governador Ronaldo Caiado. De acordo com dados da Junta Comercial de Goiás, atualmente existem mais de 11 mil pamonharias no estado. Somente Goiânia possui 3.175 estabelecimentos.

A pamonha é um prato culinário com origem indígena, sendo também influenciado pela culinária portuguesa. Não há uma receita padrão para esse símbolo gastronômico goiano: ela pode ser salgada, doce, à moda e recheada com queijo, pimenta, linguiça e o que mais agrada o paladar das pessoas.

Capacitação

Agro é Social levará cursos e serviços gratuitos a região do Rio dos Bois

Evento acontecerá entre os dias 24 de janeiro a 2 de fevereiro e terá como sede o município de Campestre; a iniciativa vai qualificar a população de treze cidades da região

Dando continuidade as ações que visam capacitar a comunidade e incentivar o empreendedorismo em Goiás, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) irá realizar, entre os dias 24 de janeiro e 2 de fevereiro, a primeira edição de 2024 do Agro é Social na região do Rio dos Bois. A ação irá levar atendimentos e cursos gratuitos à treze municípios e terá como sede a cidade de Campestre de Goiás.

O evento é uma iniciativa da Emater que tem como objetivo ampliar o acesso da comunidade aos serviços da Agência, por meio da promoção de cursos profissionalizantes, palestras, dias de campos, entre outros. “Com essa ação, queremos levar mais conhecimento para o homem e a mulher do campo, viabilizando novas formas de incremento de renda e, assim, melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Sabendo aproveitar melhor os recursos de sua propriedade e até mesmo criando seu próprio negócio, será possível que essas famílias busquem sua independência financeira”, destaca o presidente da Emater, Rafael Gouveia.

Além de Campestre, as cidades que receberão os cursos, palestras e serviços do Agro é Social são:

Palmeiras de Goiás, Santa Bárbara, Aragoiânia, Trindade, São João da Paraúna, Americano do Brasil, Anicuns, Adelândia, Indiara, Abadia de Goiás, Varjão e Guapó. Serão oferecidos cursos de avicultura, horticultura, produção de mudas, pintura em tecido, quitandas, cooperativismo, doces artesanais, fruticultura, processamento de carnes, salgados, panificação, conservas vegetais e muito mais. Além das capacitações, haverá também a oferta de palestras.

As crianças também serão contempladas pela programação. No dia 31 de janeiro, o Projeto Plantando Saberes realizará um dia de campo em uma propriedade rural da cidade de Santa Bárbara para que eles possam aprender um pouco mais sobre a vida no campo, e a preservação e conservação do meio ambiente.

Para participar do Agro é Social na região do Rio dos Bois, os interessados devem procurar as unidades locais da Emater e os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) no município que reside. A programação completa será divulgada em breve.

Lavoura

Expedição Safra 2024: Emater participa de evento que visa checar a situação de soja em Goiás

Até sexta-feira (19), serão visitados mais de 80 municípios goianos, totalizando 5,8 mil quilômetros percorridos de Norte a Sul do estado



Com o objetivo de estabelecer um panorama da real situação da safra de soja no estado, o Governo de Goiás, com o apoio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), está participando da Expedição Safra Goiás 2024, promovida pelo Sistema Faeg/Senar/Ifag. De 15 a 19 de janeiro, serão percorridos mais de 5,8 mil quilômetros, divididos em 10 rotas e passando por cerca de 80 municípios goianos.

Os técnicos Jean Louis Martins e Antônio José Alves estão representando a Emater nesta jornada. Durante as visitas, eles estão verificando parâmetros como o número de plantas por unidade de área, altura das plantas, quantidade de vagens e grãos, estágios da lavoura e as atuais condições de produtividade em relação ao déficit hídrico ocorrido nos últimos meses.

“Durante a expedição, uma das tarefas da nossa equipe é levantar dados da cultura da soja por meio desta pesquisa in loco. Ao final,

vamos registrar tudo em um documento que será disponibilizado aos produtores para que utilizem as informações como referência nas próximas safras”, afirma Jean Louis.

De acordo com o último levantamento feito pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), atualmente há mais de 4,6 milhões de hectares de soja plantada em Goiás, sendo que são estimadas para a safra 24/23 a colheita de 17 milhões de toneladas do grão. Esse número é quase 4% menor do que a safra 23/22, onde foram colhidas 17,7 milhões de toneladas. Como já iniciou o período da colheita deste ano, a expedição irá checar in loco a realidade das lavouras em Goiás.

Além disso, durante a expedição serão coletadas amostras das cultivares para fins de estudos. Ao término da ação, será realizado um levantamento com detalhes sobre a produção do grão em Goiás, com ênfase no comportamento da soja diante da atual situação climática.

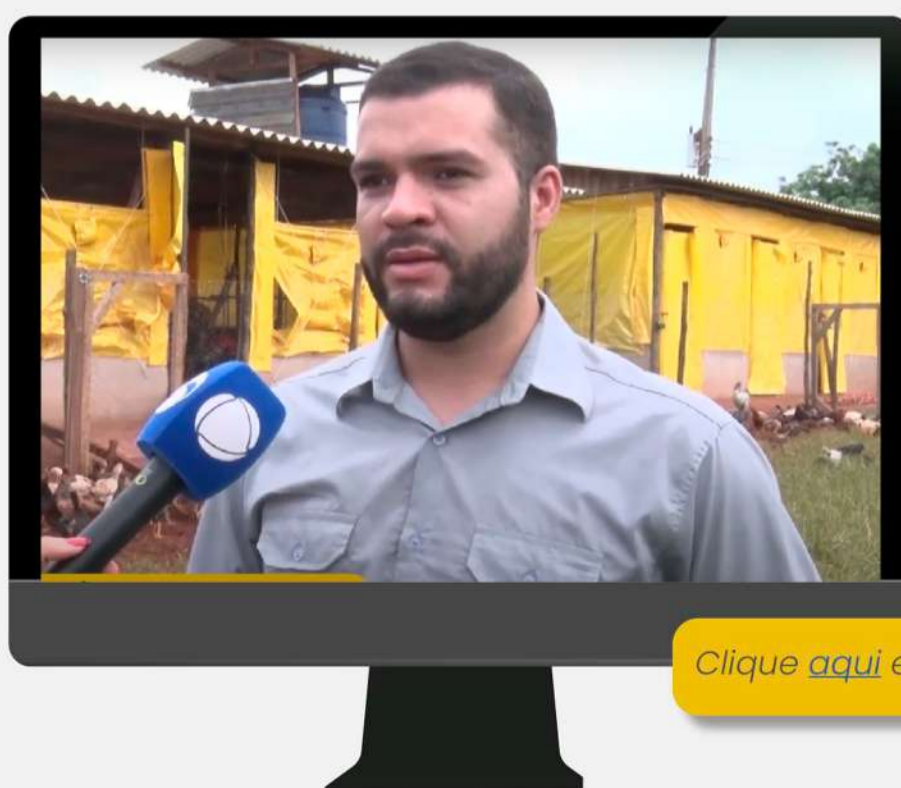
Saiu na Mídia



Clique [aqui](#) e acesse!



Clique [aqui](#) e acesse!



Clique [aqui](#) e acesse!